

## 9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURADA UEM

### PROJETO DE EXTENSÃO “PROMOVENDO A SAÚDE EM VILA RURAL”: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ENFERMAGEM

Andressa Araújo Machado<sup>1</sup>

Andressa Martins Dias<sup>2</sup>

Hellen Emília Peruzzo<sup>2</sup>

Herbert Leopoldo de Freitas Goes<sup>3</sup>

Sarah Anna Macieira<sup>4</sup>

O presente relato apresenta o projeto discente e permanente “Promovendo a Saúde em Vila Rural”, criado em 1999, com atividades efetuadas na Vila Rural Elza Lerner localizada no distrito de Pulinópolis, busca soluções para promoção a saúde na comunidade, que apresenta dificuldade de acesso a informações e serviços de saúde. Durante os doze anos de atuação acadêmica na Vila foram diversas as atividades propostas visando a promoção de bem estar a população local. Estas ações possibilitaram a disseminação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos na universidade e a troca de experiências entre os mesmos e a comunidade.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária. Enfermagem. Vila Rural.

**Área Temática:** Saúde

**Coordenador (a) do projeto:** Sarah Anna Macieira, samacieira@uem.br, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá

#### Introdução

Os projetos de extensão universitária possibilitam aos alunos a aplicação e campo de conhecimento teórico propiciado pelos cursos de graduação, permitindo que a comunidade tenha acesso as informações científicas e assistência dentro de suas necessidades de acordo com os objetivos do projeto. Para desenvolver estes objetivos, o aluno necessita de maior conhecimento, e estar apto a transmitir este de forma compreensível que atenda os anseios de seu publico alvo. Desempenhar este papel, permite a formação de vínculo entre a universidade e a comunidade, no qual o aluno vivencia a realidade presente dentro do grupo focalizado pelo projeto e a consolidação de trocas de experiências. Segundo Rosa (2005) as vivências obtidas durante a graduação, influenciam na própria concepção que o acadêmico tem da profissão escolhida.

---

<sup>1</sup>Acadêmica do 2º ano de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, participante do Projeto “Promovendo a Saúde em Vila Rural”.

<sup>2</sup>Acadêmicas do 3º ano de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, participantes do Projeto “Promovendo a Saúde em Vila Rural”.

<sup>3</sup>Professor orientador, Doutor em Ciências, do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.

<sup>4</sup>Professora coordenadora do Projeto “Promovendo a Saúde em Vila Rural”, Especialista em Administração Hospitalar e Enfermagem do Trabalho, Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.

Desta forma os projetos de extensão atuam como “via de mão dupla” onde ambas as partes são beneficiadas, a comunidade tem acesso a conteúdo científico e cultural e os acadêmicos participantes desenvolvem competências necessárias para formação profissional. O projeto de extensão “Promovendo a Saúde em Vila Rural” foi criado em 1999, por iniciativa de uma ex-acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá juntamente com ex-professor do Departamento de Enfermagem da mesma instituição. A ex-aluna, que ainda hoje reside em Mandaguaçu/PR, idealizou o projeto diante da situação de abandono por parte de órgãos envolvidos na área de Saúde pública, vivida por seus familiares que residiam na Vila Rural Elza Lerner, localizada no distrito de Pulinópolis.

Com o objetivo de buscar soluções que possibilitassem educação em saúde e acessibilidade a assistência de Enfermagem. Com o apoio do docente e de outros acadêmicos que se integraram ao grupo, esta iniciativa foi instituída dentro da perspectiva de ser um projeto discente, ou seja, com o objetivo de vincular o conhecimento teórico do aluno com trabalho de campo, onde este tem atuação no planejamento, execução e avaliação de medidas que possibilitem o alcance de metas, sendo assim exercida a gestão em saúde. Além do grupo, o projeto também visa integrar lideranças comunitárias às suas atividades, devido à contribuição que estas prestam ao identificar as necessidades daquela comunidade e auxiliar na manutenção do vínculo entre os acadêmicos participantes e moradores. O grupo realiza visitas a Vila Rural mensalmente para exercer atividades programadas em planejamento estabelecido durante reuniões semanais.

Faz parte destas atividades, a entrega de manuais informativos produzidos pelos participantes, a partir de embasamento em referências científicas, referente a cuidados básicos de saúde presentes no cotidiano das famílias que residem no local, na prevenção de doenças. No momento da entrega dos folhetos, as acadêmicas realizam visita domiciliar a famílias que estão sendo acompanhadas pelo projeto devido ao estado clínico de seus membros diante quadros patológicos, assim como às aquelas em situação de risco ou comportamento de risco a intercorrências na manutenção da saúde. O vínculo estabelecido com os moradores durante essas ações facilita o processo de educação em saúde e as trocas de experiência.

Este contato possibilita também que estas pessoas possam retirar suas dúvidas com as alunas e receber orientações das mesmas, promovendo acessibilidade em assistência em saúde, diminuindo barreiras existentes diante do baixo nível de escolaridade dos moradores e a distante localização dos estabelecimentos de serviço de saúde disponíveis. Visando apresentar as concretizações alcançadas pelo projeto “Promovendo a Saúde em Vila Rural” no decorrer de seus doze anos de existência, esta revisão bibliográfica busca evidenciar a troca de experiências entre os acadêmicos, e os mesmos com a comunidade.

## **Materiais e Métodos**

O presente trabalho foi realizado por meio de revisão de relatórios anuais do projeto, relato de experiência de discentes participantes, obtidos mediante a visitas a vila rural e reuniões realizadas pelo grupo. Além disso, foi realizada análise bibliográfica das produções anteriores do próprio projeto, textos de apoio e artigos científicos relacionados a extensão universitária em enfermagem, obtidos na biblioteca virtual científica Scielo.

## **Discussão de Resultados**

No decorrer dos doze anos de atuação deste projeto foram abordados diversos temas junto a comunidade, visando melhorar a qualidade de vida da população por meio do fornecimento de informações e posterior conscientização. Dentre estes temas destacam-se principalmente a promoção de hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada, prática de atividade física, manutenção da saúde mental e prevenção de doenças crônicas. Também foram abordados outras frentes específicas como a educação em saúde contra a queima de lixo e folhas, pois durante o período em que não havia coleta de lixo regularizada na localidade os moradores tinham esta prática para evitar o acúmulo destes. Os participantes do projeto visando a prevenção de doenças respiratórias e prejuízos ao meio ambiente, efetuaram e ainda efetuam a conscientização dos riscos a saúde causados pela queimada. Por se tratar de uma população que possui atividades agrícolas e reside em meio rural, foi realizado uma intervenção que promovesse a adoção de cuidados básicos contra a transmissão de parasitoses.

Devido a influência exercida pelas condições ambientais da Vila Rural, as acadêmicas exercem promoção de medidas preventivas da dengue durante as visitas domiciliares. Outras intervenções realizadas por meio de acompanhamento de famílias que apresentam comportamento de risco ou com seu estado clínico abalado, o grupo realizou abordagens quanto a prevenção de agravos de diabetes *mellitus* e hipertensão arterial, estresse ocasionado pela dupla jornada de trabalho de uma das moradoras, a angústia desencadeada por alterações na vida sexual de um casal residente na Vila Rural e atividade de educação em saúde na prevenção de quedas. Estas ações efetuadas pelo projeto são programadas durante reuniões semanais, a partir de informações detectadas durante visitas mensais a Vila Rural e as famílias.

Após a coleta de dados o grupo produz manuais e folhetos informativos com objetivo de fornecer conhecimento acessível, de fácil entendimento com uso de ilustrações e de acordo com os anseios da população, pois conforme Chirelli (2004) a Enfermagem atualmente busca desenvolver no seus profissionais a competência de compromisso com a sociedade e com seus problemas de saúde. Estes manuais são entregues em todas as residências durante as visitas, e devido ao fato de alguns destes moradores serem analfabetos, no momento da entrega as alunas fazem leitura e explicação do conteúdo juntamente ao morador. Além da conscientização e educação em saúde os participantes do projeto tem a oportunidade de ter vínculo com os moradores, o que facilita a troca de conhecimentos e experiências, enriquecendo ainda mais essas atividades, permitindo aos alunos vivenciar na prática conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso de graduação, integrando portanto o saber científico ao trabalho em equipe e a relação interpessoal.

## **Conclusões**

Dentro do objetivo proposto de buscar soluções para possibilitar educação em saúde e acessibilidade a assistência de Enfermagem, o projeto discente e permanente "Promovendo a Saúde em Vila Rural" tem alcançado seu objetivo por meio de planejamento de intervenções educativas de acordo com a necessidade da comunidade, promovendo formação de vínculo com a mesma por meio de um trabalho contínuo, estabelecendo portanto uma relação dialógica de troca de

experiências que beneficia tanto a população, que recebe informações necessárias a manutenção e promoção da qualidade de vida, como os graduandos de Enfermagem, que vivenciam ações de promoção a saúde. Estas atividades promovem a formação do raciocínio crítico exigido pela graduação, que conforme Crossetti, deve ser iniciada no ensino em Enfermagem. Desta forma enquanto as disciplinas teóricas ministradas na graduação despertam os acadêmicos para o conhecimento científico, o projeto de extensão desperta os alunos para os desafios da prática profissional, tornando-os participantes na construção de novos saberes propiciados pelo trabalho em equipe e a relação interpessoal com a comunidade, em conjunto ao conhecimento teórico previamente adquirido e a necessidade de procura por novos referenciais teóricos.

#### **Referências:**

ROSA, Raquel Borba, LIMA, Maria Alice Dias da Silva. **Concepções de acadêmicos de enfermagem sobre o que é ser enfermeiro**. Revista Acta Paulista de Enfermagem, 2005, vol.18, n.2, p.125-130. ISSN 0103-2100. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002005000200002&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002005000200002&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 08 de Julho, 2011.

CHIRELLI, Mara Quaglio, MISHIMA, Silvana Martins. **O processo ensino-aprendizagem crítico-reflexivo**. Revista Brasileira de Enfermagem, 2004, vol.57, n.3, p.326-331. ISSN 0034-7167. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672004000300014&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672004000300014&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 08 de julho, 2011.

CROSSETTI, Maria da Graça Oliveira et al. **Estratégias de ensino das habilidades do pensamento crítico na enfermagem**. Revista Gaúcha Enfermagem (Online), 2009, vol.30, n.4, p.732-741. ISSN 1983-1447. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472009000400021&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472009000400021&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 08 de julho, 2011